

Rinite atrófica progressiva (RAP) é uma doença infecto-contagiosa de suínos causadora de grandes prejuízos. Essa enfermidade é causada pela associação de *Bordetella bronchiseptica* e *Pasteurella multocida*. A toxina dermonecrótica produzida pela *P. multocida* (PMT) é o principal fator da patogenia, causando atrofia dos cornetos nasais e deformidade de septo. A transmissão da RAP ocorre, principalmente, por contato direto da matriz com os leitões, tornando-os disseminadores da infecção no rebanho. A vacinação contra RAP é feita em fêmeas na gestação, a fim dos leitões serem protegidos passivamente por anticorpos do colostro. Os objetivos do presente trabalho foram a padronização de um teste para detecção de anticorpos neutralizantes contra a PMT e o seu emprego na titulação de anticorpos contra a toxina. O teste de soroneutralização foi realizado em células VERO, utilizando soros pré-ímmes como controles negativos e soros hiper-ímmes como positivos. Além disso, foram testadas amostras de fêmeas vacinadas ou não contra RAP e de seus respectivos leitões, coletados de cinco granjas que utilizavam diferentes programas de vacinação. Foi identificado efeito citopático (ECP) característico (agregação celular) causado pela PMT nas células VERO. Os soros hiper-ímmes foram capazes de bloquear o ECP, enquanto que soros pré-ímmes não apresentaram ação neutralizante. A quantidade de anticorpos neutralizantes apresentou ampla variação entre os animais testados, desde títulos menores que 2 até 512. Conclui-se que foi padronizada uma técnica capaz de quantificar os anticorpos neutralizantes contra PMT nos suínos vacinados. As perspectivas incluem realizar a correlação entre os resultados obtidos com o histórico do animal e da granja, permitindo mensurar a eficácia dos programas de vacinação contra RAP.